DIÁRIO DO GRANDE ABC

Publicado em 23/07/2023 - 08:24

Condephaat pede projeto da Linha 20-Rosa para análise

Condephaat pede projeto da Linha 20-Rosa para análise

Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico irá elaborar estudos sobre os impactos ambientais e arquitetônicos do modal metroviário

ARTUR RODRIGUES
arturrodrigues@dgabc.com.br

O Condephaat (Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico) solicitou ao Metrô o projeto da Linha 20-Rosa, que sairá da Capital com destino ao Grande ABC, para a elaboração de estudos sobre os impactos ambientais e arquitetônicos do modal. A solicitação foi publicada no *Diário Oficial do Estado* de quarta-feira.

Uma das etapas de estudo é a formulação do EIA (Estudo de Impacto Ambiental) e do Rima (Relatório de Impacto ao Meio Ambiente), instrumentos utilizados para avaliação e delimitação de áreas que podem sofrer impactos com as obras. Os estudos também definem mecanismos de compensação e mitigação dos danos previstos em decorrência das intervenções que serão feitas.

O Metrô deverá fornecer plantas georreferenciadas para apreciação do Condephaat, que ainda poderá solicitar projetos arquitetônicos específicos em caso de interferência a bens tombados. A companhia de transporte metropolitano também deve indicar a localização das estações, pontos de ventilação, saída de emergência e outros elementos que serão construídos na superfície.

Na publicação, o conselho ressalta que, "caso sejam identificadas potenciais interferências em áreas protegidas pelo Condephaat, deverá ser apresentado, oportunamente, projeto arquitetônico para cada um dos sítios".

Conforme publicado pelo **Diário** na quarta-feira, o Metrô encaminhou à Cetesb (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo) no dia 14 de julho um pedido de licença prévia para o projeto da Linha 20-Rosa.

Celso Luiz 20/2/23

LINHA 20-ROSA. Serão seis estações no Grande ABC, quatro em Santo André e duas em São Bernardo

A companhia pediu a apresentação de estudo e relatório de impacto ambiental das obras para trazer o modal à região. O texto publicado no *Diário Oficial do Estado* cita trecho que percorrerá Santo André e São Bernardo. A publicação também informa que a Cetesb tem prazo de 45 dias para emitir um parecer.

A Linha 20-Rosa terá uma extensão de 31 quilômetros, com 25 estações e dois pátios de manutenção, entre as estações Santa Marina, no bairro da Lapa, na Capital, e Santo André, passando também pelas regiões de Pinheiros, Faria Lima, Rebouças, Moema, Cursino e São Bernardo, com conexão direta a diversas linhas de transporte sobre trilhos. Atualmente, o Metrô desenvolve o projeto funcional (primeiro projeto de uma linha) e estudos auxiliares. A previsão inicial do projeto é que o Grande ABC tenha seis estações, quatro em Santo André e duas em São Bernardo.

O projeto foi apresentado em 2019, quando o governo do Estado era comandado por João Doria (à época no PSDB, hoje sem partido). O Grande ABC foi incluído na Linha 20-Rosa após o ex-governador substituir o projeto de monotrilho da Linha 18-Bronze pelo BRT-ABC. A expectativa, inclusive, é que a Linha 20 cruze com o BRT, na futura parada Afonsina, em Santo André.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política/Regional **Pagina:** 4

Copyright © Clipclap 2025.